

Actualizado em 21-09-2009*

Utilização de antivirais em doentes com Insuficiência renal crónica e em diálise¹

1. Introdução

Os doentes com insuficiência renal crónica, nomeadamente os doentes em diálise, constituem um grupo de risco acrescido para complicações da gripe.

A decisão de iniciar terapêutica deve ser analisada individualmente, tendo em conta o tempo de evolução da doença e a gravidade clínica (**Gripe OT-7**). O tratamento deve iniciar-se o mais cedo possível após o início dos sintomas, de preferência até às 48 horas.

2. Terapêutica

2.1. Zanamivir

O antiviral de 1ª escolha é o zanamivir. Não há necessidade de ajuste da posologia do zanamivir, de modo que dose administrada é a habitualmente prescrita (Quadro I):

Quadro I - Terapêutica com zanamivir em doentes com IRC grave e/ou em diálise

Dose	Via de administração	Frequência
10 mg	Inalatória	2 vezes por dia durante 5 dias administrado antes ou depois da sessão de diálise

Em caso de contra-indicação para a terapêutica com zanamivir tal como:

- hipersensibilidade à substância activa ou a qualquer dos excipientes;
- patologias como asma ou outro tipo de doença pulmonar crónica, broncospasmo e/ou diminuição da função respiratória mesmo em doentes sem patologia pulmonar prévia conhecida;
- efeitos adversos tais como desconforto naso-faríngeo ou tosse;
- dificuldade na utilização da via inalatória,
- ou em caso de indisponibilidade do fármaco

poderá ser prescrito em alternativa o oseltamivir por via oral, de acordo com o descrito no ponto 2.2.

O zanamivir não está indicado para crianças de idade inferior a 5 anos.

No anexo 1 são disponibilizadas instruções detalhadas de utilização do *diskhaler* de zanamivir.

¹ Orientação Técnica elaborada em colaboração com a Comissão Nacional de Acompanhamento de Diálise.

Actualizado em 21-09-2009*

2.2. Oseltamivir

O RCM do oseltamivir não recomenda a sua utilização em doentes com Insuficiência Renal Crónica grave (depuração da creatinina ≤ 10 ml/min) ou em diálise.

Em caso de necessidade, a sua utilização nos doentes em diálise deve ser ponderada pelo nefrologista assistente. Existem dados científicos sobre a utilização excepcional de oseltamivir nestas circunstâncias, estando indicadas as doses, frequência, e condições de administração que constam do Quadro II.

Deve existir particular atenção à vigilância do estado de hidratação destes doentes durante todo o período de doença e ajuste do peso seco.

Quadro II - Terapêutica com oseltamivir (situação de excepção)

	Dose	Frequência	Administração
Doentes em hemodiálise	30 mg	3 tomas durante uma semana	1 hora após a sessão de hemodiálise e após ingestão de alimentos
Doentes em diálise peritoneal	30 mg	Toma única	após a troca de solução de diálise

A preparação da dose de 30mg a partir das cápsulas de 75mg ou o volume da solução aquosa a utilizar estão descritos na **Gripe OT-7**

Nos doentes com **insuficiência renal sem hemodiálise**, assim como nos transplantados renais, a dose de oseltamivir deve ser ajustada ao grau de função renal (**Gripe OT-7**)².

3. Quimioprofilaxia

A quimioprofilaxia deve iniciar-se o mais precocemente possível após contacto próximo com doente com gripe (**Gripe OT-1**).

No âmbito das unidades de hemodiálise são considerados contactos próximos os doentes que efectuaram sessão de hemodiálise em posto contíguo ao doente com gripe, com distância entre cadeiras inferior a 2 metros.

² Depuração da creatinina em adultos:
- >30 ml/min: sem alteração de dose
- 10–30 ml/min: 75 mg/dia ou 30 mg de 12 em 12 horas 5 dias
- ≤ 10 ml/min: não se recomenda (seguir orientação para doentes em diálise)

Actualizado em 21-09-2009*

3.1. Zanamivir

O medicamento de 1ª escolha é o zanamivir (Quadro III).

O zanamivir não está indicado para crianças de idade inferior a 5 anos.

Quadro III - Quimioprofilaxia com zanamivir em doentes com IRC grave e/ou em diálise

Dose	Via de administração	Frequência
10 mg	Inalatória	1 vez por dia durante 10 dias administrado antes ou depois da sessão de diálise

3.2. Oseltamivir

Nos doentes com contra-indicações ao zanamivir (ver ponto 2.1) pode utilizar-se o oseltamivir (Quadro IV).

Quadro IV - Quimioprofilaxia com oseltamivir (situação de excepção)

	Dose	Frequência	Administração
Doentes em hemodiálise	30 mg	3 tomas durante a 1ª semana, 2 tomas na 2ª semana, perfazendo um total de 10 dias entre a 1ª e a 5ª toma	1 hora após a sessão de hemodiálise e após ingestão de alimentos
Doentes em diálise peritoneal	30 mg 30 mg	1ª toma 2ª toma 1 semana depois	após a troca de solução de diálise
A preparação da dose de 30mg a partir das cápsulas de 75mg ou o volume da solução aquosa a utilizar estão descritos na Gripe OT-7			

Nos doentes com **insuficiência renal sem hemodiálise**, assim como nos transplantados renais, a dose de oseltamivir deve ser ajustada ao grau de função renal (**Gripe OT-7**)³.

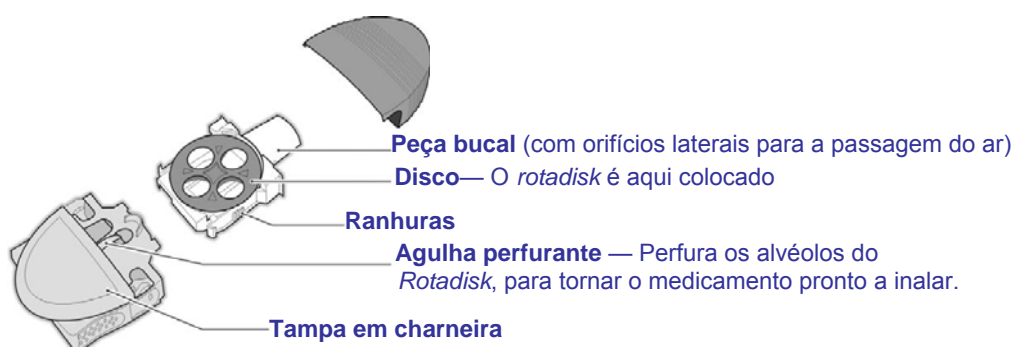
³ Depuração da creatinina em adultos:
- >30 ml/min: sem alteração de dose
- 10–30 ml/min: 75 mg de 2/2 dias ou 30 mg/dia
- ≤10 ml/min: não se recomenda (seguir orientação idêntica para doentes em diálise)

Actualizado em 21-09-2009*

ANEXO 1

Instruções de utilização do *diskhaler* de zanamivir (Relenza®)

- O *diskhaler* tem três partes: Suporte deslizante, Corpo e Tampa
- Não o desmonte até ler o guia passo a passo.



O *rotadisk* adapta-se ao disco do *diskhaler*. Cada um dos quatro alvéolos do *rotadisk* contém uma dose de pó para inalação.

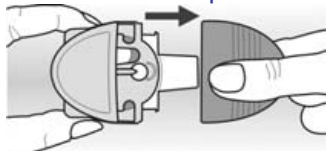
Importante:

- Não perfure nenhum alvéolo do *rotadisk* antes de o carregar no *diskhaler*.
- O *rotadisk* poderá manter-se no *diskhaler* entre as doses, no entanto, é importante que os alvéolos sejam perfurados apenas imediatamente antes da inalação.
- Mantenha o *diskhaler* limpo. Limpe a peça bucal após tomar a dose, e coloque a tampa azul entre as utilizações.

Guia passo a passo para utilizar o *diskhaler* de Relenza®

- Como carregar o *rotadisk* no *diskhaler*

1. Remova a tampa azul.



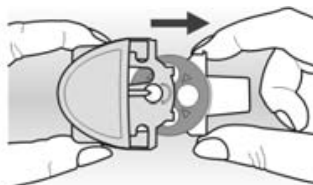
Verifique se a peça bucal está limpa interna e externamente.

*Documento sujeito a actualização, apresentando-se as últimas alterações do texto a letra azul.

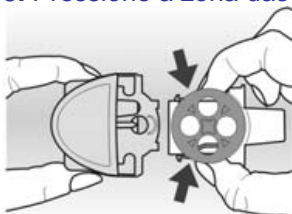
Etapa de Mitigação
Diagnóstico, vigilância e tratamento

Actualizado em 21-09-2009*

2. Segure o suporte branco deslizante como demonstrado na figura e puxe até que pare.

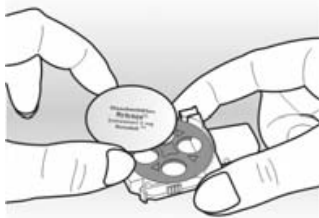


3. Pressione a zona das ranhuras laterais do suporte branco.



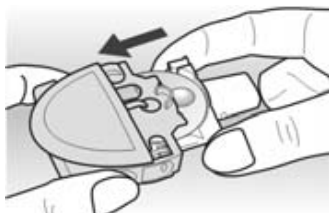
Puxe o suporte branco para fora do corpo principal.
O suporte branco deve sair facilmente.

4. Coloque um novo *rotadisk* sobre o disco.



Deve assegurar que a face com texto ficou para cima, com os alvéolos para baixo. Os alvéolos encaixam nos buracos do disco.

5. Deslize o suporte branco para dentro do corpo principal.



Se não necessita de tomar a dose na altura em que carrega o *diskhaler*, volte a colocar a tampa azul.

Como ter a dose pronta a inalar:

*Documento sujeito a actualização, apresentando-se as últimas alterações do texto a letra azul.

Etapa de Mitigação
Diagnóstico, vigilância e tratamento

Actualizado em 21-09-2009*

Não o faça até ao momento em que for inalar a dose.

6. Segure o *diskhaler* na posição horizontal. Mantenha o *diskhaler* na posição horizontal. Levante a extremidade da tampa tanto quanto possível.



A tampa tem de ficar completamente na vertical, para assegurar que o alvéolo é completamente perfurado. Feche novamente a tampa.

O *diskhaler* está pronto a usar. Mantenha-o na posição horizontal até ter inalado a dose.

Como inalar a dose de Relenza®:

7. Não coloque ainda o *diskhaler* na boca. Expire profundamente tanto quanto lhe for confortavelmente possível, mantendo o *diskhaler* afastado da boca. Não expire para dentro do *diskhaler*, pois iria expelir o pó para fora do *rotadisk*. Mantenha o *diskhaler* na posição horizontal.

Introduza a peça bucal entre os dentes. Feche os lábios firmemente em torno da peça bucal.



Não morda a peça bucal. Não tape os orifícios laterais da peça bucal. Inspire através da boca, firme e tão profundamente quanto possível. Contenha a respiração por alguns segundos. Retire o *diskhaler* da boca.

Continue a conter a respiração por mais alguns segundos ou tanto quanto lhe for confortável.

Como preparar o próximo alvéolo (a segunda parte da sua dose):

8. Puxe o suporte branco para fora até parar (não o remova completamente), e de seguida volte a empurrá-lo. Isto irá fazer rodar o disco para o próximo alvéolo. Repita este movimento até que o novo alvéolo se posicione por baixo da agulha. Repita as fases 6 e 7 para inalar o medicamento.

9. Após inalar a dose completa (normalmente dois alvéolos) limpe a peça bucal com um pano e volte a colocar a tampa azul. É importante manter o *diskhaler* limpo.

Como substituir o rotadisk:

10. Quando os 4 alvéolos estiverem vazios, remova o *rotadisk* do *diskhaler* e substitua-o por outro novo, repetindo as fases de 1 a 5.

APROVADO EM 24-06-2009 - INFARMED

*Documento sujeito a actualização, apresentando-se as últimas alterações do texto a letra azul.



Etapa de Mitigação
Diagnóstico, vigilância e tratamento

Gripe OT-16
Orientações Técnicas
Profissionais de saúde

Actualizado em 21-09-2009*